

35. TRABALHO DE GEOBIOLOGIA EM LOCAL COM GÁS RADÔNIO. INDAGAÇÕES SOBRE O POR QUÊ DE EU NÃO INDICAR QUE ABRISSEM JANELAS. BOAS QUESTÕES! NÃO É COMUM AS PESSOAS DISTINGUIREM ENTRE RADIAÇÃO ALFA E/OU BETA DA RADIAÇÃO GAMA, ELETROMAGNÉTICA

De: Karen
Enviado: Qua 9/10/13 21:14
Para: geomarcos@terra.com.br
Cc: Maxine

Prezado Marcos,

Antes de remarcar sua visita, pois já se passaram mais de 4 meses, desde o seu trabalho com cristais, gostaria de formular algumas perguntas e dúvidas que suscitam em torno ao gás nobre e o trabalho realizado.

1) Gostaria de saber exatamente qual é o valor da radiação encontrada na minha casa antes do seu trabalho, através da medição por radiestesia.

2) Você tem um trabalho de mapa quantitativo que indique zonas de maiores incidências na cidade de S. Paulo? A partir das 3 mil medições que já realizou?

Gostaria de saber se você pode imobilizá-la por física quântica sobre um plano, porque não pode fazer sobre uma cidade inteira, por exemplo?

3) Não nos indicou abrir as janelas, melhorar a ventilação, e não citou fugas e fissuras na garagem, tubulação, etc...isso não seria mais apropriado?

4) Por eu morar no segundo andar e a Maxine no quarto tenho entendido que sim há diferenças de uma altura e a outra na emissão dos decaimentos do radônio, por tanto o apartamento da Maxine, no quarto andar, tem de haver incidência bem inferior de radiação do que no meu apto que é no segundo andar...certo?

5) Por que no Brasil não há interesse pelo governo, e por empresas em realizar medições de radônio de forma mais tradicional, com carvão e outras tecnologias analisadas por laboratório, como se realiza na Europa ou nos Estados Unidos?

Você conhece alguém que se dedique a isso?

Fico no aguardo dos seus comentários

Karen

De: geomarcos@terra.com.br
Para: Karen
Assunto: Re: Radônio

Oi, Karen! Obrigado por fazer perguntas. Só hoje estou um pouco em paz, pois essa semana foi muito atribulada, pois meu irmão foi internado no Incor e sofreu uma severa operação das Válvulas Mitral e Aórtica. E agora está em uma situação muito grave e com risco de vida, pois está funcionando à base de remédios e antibióticos, já que, também sofreu os efeitos do hospital adquirindo infecção hospitalar. Estamos enviando energia à distância para ele através de Radiônica.

É! A vida na Terra é assim mesmo, pois estamos aqui para evoluirmos e no retorno darmos um passo à frente e adquirirmos novo nível de aperfeiçoamento pessoal.

O meu trabalho, para lembrar, tem duração de quatro anos (já venho realizando cerca de 6.000 trabalhos em residências principalmente e em comércios, indústrias). Estudei milhares de pessoas individualmente (cerca de umas vinte mil pessoas nesses vinte anos de trabalho ininterrupto). Veja em meu site: em bate-papo 2 e 3 as resposta de perguntas que me fizeram – coloquei algumas lá, mas respondi cerca de umas 1.500 perguntas de toda parte do Brasil, Argentina e de Portugal, algumas.

No meu site eu explico como funciona o meu trabalho, de forma amenizada para ser entendível. Nós somos quânticos e não mecânicos, apesar de nossa mente racional (ego-personalidade) ter sido educada a pensar baseada nos cinco sentidos (que são precários e não percebem o mundo sutil e invisível).

Vamos responder as suas perguntas:

1) gostaria de saber exatamente qual é o valor da radiação encontrada na minha casa antes do seu trabalho, através da medição por radiestesia.

- A radiação medida no seu apartamento, através da radiestesia, é realizada com a Régua Bovis e o valor obtido foi de Bovis: 40Å (quarenta Angström – um valor de comprimento de onda – o que indica que a frequência vibracional é muitíssimo alta de cerca de 10^8 GHz – ou seja vibra quintilhões de vezes por segundo – mas como a quantidade é muito pequena, apesar da força de destruição celular que tem essa radiação ionizante, com emissão de gás radônio – por isso demora para afetar as pessoas – quando me chamam, as pessoas já moram no local de quinze a vinte anos, onde procuram ajuda, pois começam a perceber que estão se sentindo mal, mas ainda não aparecem nos exames médicos).

No meu site eu explico melhor sobre essa radiação.

Outra medição que obtive em seu apartamento foi a emissão de energia em elétronVolt – no valor de 80 eV – essa é uma medição radiestésica – as pessoas que moram nesses locais com essa força de emissão radioativa não podem chegar em 20 eV (acumulados por ressonância quando em local com essa emissão – no seu caso você absorveu 15 eV. Esclareço que essas medições são radiestésicas e são comparativas, pois chego a medir milhares de pessoas e quando elas chegam em vinte a vinte e cinco elétronVolt estão em alta periculosidade e correndo risco de adquirir doenças graves como: leucemia mielóide, e outros câncer específicos, associados com a fragilidade dos órgãos de cada pessoa.

Leia com calma, sem preocupar em entender, um artigo com 16 atos que escrevo no meu site.

2) Você tem um trabalho de mapa quantitativo que indique zonas de maiores incidências na cidade de S. Paulo? A partir das 3 mil medições que já realizou?

- Na verdade não se pode fazer esse tipo de generalização, pois eu não posso dizer o que acontece no prédio vizinho, pois as radiações são irregulares. Pode ser que o prédio vizinho não tenha qualquer anomalia. Se alguém disser para você que tal lugar é bom e tal lugar é ruim, pode ter certeza que ele não sabe o que está fazendo. Não tem noção do que significa uma pesquisa e análise metodológica precisa.

Gostaria de saber se você pode imobilizá-las por física quântica sobre um plano, porque não o pode fazer sobre uma cidade inteira, por exemplo?

Não se pode sequer analisar, em um mesmo prédio, imagina em uma cidade inteira! Ilusão, absurdo, pois têm milhares de nuances específicos a cada local. Num local, ainda pode ter quebra de rochas, em outro, água subterrânea no subsolo, em outro, tem alta tensão e em outro torres de microondas, em outro tem uma construção desarmônica, assim por diante. E em alguns tem tudo isso junto.

3) Não nos indicou abrir as janelas, melhorar a ventilação, e não citou fugas e fissuras na garagem, tubulação, etc...Isso não seria mais apropriado?

- Não indiquei porque essa radiação ionizante, com emissão de gás radônio, não é devida a emissão de Urânio, que emite radiação alfa, aí, sim, o gás radônio é, de fato, um gás. Mas a radiação que vem da alteração das rochas contendo Tório que sofre desintegração atômica e se transforma em Rádio e esse em Gás Radônio e finalmente em Polônio e desaparece. Essa radiação é denominada de Radiação Gama e é eletromagnética, como a luz, portanto não adianta nada abrir janelas, etc..., pois a radiação continua atuando permanentemente. Acredito que essa emissão radioativa vem sendo realizada no local que você mora há cerca de 10 milhões de anos (o tempo que as rochas sofreram, mais intensamente, alteração e com essa alteração acumulou esses elementos químicos, como Tório e Rádio, concentrando mais a emissão radioativa).

Quanto às outras considerações como fissuras etc... pouca importância tem, pois essa radiação ionizante passa por tudo, pelas paredes como se elas não existissem e como nos prédios têm estacionamentos, no geral fechados, então essa emissão acumula e passar para todos os andares do prédio. Quando em relento, como ela é difusa (se vocês morassem em uma oca) então não teria efeito destrutivo, mas nos apartamentos e nas casas, devido à construção, normalmente desarmônica, então há um acúmulo radioativo.

4) Por eu morar no segundo andar e a Maxine no quarto, tenho entendido que sim, há diferenças de uma altura a outra na emissão dos decaimentos do radônio, portanto o apartamento da Maxine, no quarto andar, tem de haver incidência bem inferior de radiação do que no meu apto que é no segundo andar...certo?

- Não tem tanto essa lógica linear, pois a radiação vai passando andar por andar, inexoravelmente, e acaba afetando todos com o passar dos anos.

5) Por que no Brasil não há interesse, pelo governo e por empresas, em realizar medições de radônio de forma mais tradicional, com carvão e outras tecnologias analisadas por laboratórios, como se realiza na Europa ou nos Estados Unidos?

- Na verdade não se consegue medir as radiações que eu meço com a radiestesia, que significa que eu utilizo o meu cérebro, com milhões e milhões de neurônios, capaz de captar essa tênue radiação, pois a quantidade é muitíssimo pequena e os aparelhos construídos pelos homens não são capazes de captar tão pouca emissão radioativa. Os aparelhos existentes, como o Contador Geiger e outros do gênero, são capazes de captar radiações em minas subterrâneas, pois lá, dependendo do minério, as emissões radioativas são muito altas e por isso que são capazes de captar e emitir um som acusando da presença da radiação.

Como nos locais com pouca emissão radioativa (apesar da força de destruição celular, mas elas afetam com o passar dos anos, pois é acumulativa e não tem como evitar a sua emissão).

As medições realizadas no mundo referem-se à radiação ionizante emitida pelo Urânio que sofre desintegração na sequência (veja em meu site) e emite radiação alfa.

Você conhece alguém que se dedique a isso?

Não tem ninguém, que eu saiba, no Ocidente, que realiza o trabalho que eu faço. Infelizmente, pois gostaria muito de trocar experiências, mas no geral, nem os radiestesistas e geobiólogos, no mundo conhecem o tipo de trabalho que realizo (pode ser que eles realizem trabalhos semelhantes e até mais avançados na Alemanha, na Rússia, mesmo na Inglaterra, mas eles não divulgam). Não tenho

notícias de trabalhos com esse tipo de enfoque e muito menos sendo realizado em uma planta do imóvel e à distância e com comprovação como é o meu trabalho. Devem existir outras técnicas equivalentes, mas não temos acesso.

Se você descobrir alguém me avise. Entrei em mais de mil sites de geobiologia (veja você também: entre no Google e coloque Geobiologia e verá se existem sites falando do tipo de trabalho que eu realizo. Existem, é claro, técnicas que cada profissional desenvolveu, mas não sabemos como eles realizam os trabalhos à distância.

Karen! Se eu não consegui responder o que você perguntou e tiver mais dúvidas pode me perguntar à vontade. Fico agradecido com as suas perguntas.

Quanto ao retorno, na verdade, não há necessidade, pois o meu trabalho tem duração de quatro anos. É que em quatro meses nós trocamos a maioria das nossas células (mais de 300 bilhões de células – como dizem os biólogos – os bioquímicos e biofísicos).

Não fiquem “indignadas” pelo fato de eu cobrar, pois o que acontece é que eu vou realizar uma “viagem” com trânsito intenso e ficar duas horas dentro do carro e ainda voltar tarde da noite, pois moro no Km 17,5 da Raposo Tavares e que, no fundo, eu sei que vocês melhoraram e que eu não precisaria ir novamente nos clientes. Eu iria só para mostrar que tudo melhorou. Mas, eu, pessoalmente, já sei que tudo melhorou, pois faço as medições à distância.

Para você saber, eu já realizei trabalhos à distância, através da planta de imóveis, que me enviaram, do Brasil, e também da Argentina. E, eu, sequer conheço essas pessoas. Não há necessidade de realizar pessoalmente os contatos. Se vocês estudarem um pouco do mundo invisível, verão que o mundo quântico só se realiza à distância. É nosso ego-personalidade, limitado pelos cinco sentidos, que necessita que se comprove diretamente e mesmo assim, mesmo eu indo fazer essas visitas, após os quatro anos que realizei o trabalho em suas residências, cerca de 95% das pessoas não realizam mais o trabalho.

É claro, elas me chamam somente porque tem uma dor de cabeça, ou estão se sentido mal, por vários motivos, então, como não aparece nos exames médicos acabam chamando nós, os alternativos. E quando melhoram julgam que não precisam mais chamar-nos, pois já que estão dormindo, para que realizar novo trabalho, Mal sabendo que a radiação continuará em suas residências por mais alguns milhões de anos.

O problema das pessoas é que elas não estão dispostas a querer saber os motivos, que estão por trás. Elas querem soluções imediatistas e ficam com medo de gastar o seu dinheirinho.

Você, muito pelo contrário, está querendo saber mais dessas radiações. Parabéns!

Abraços Marcos

www.geomarcosmeioambiente.com.br - matérias e matérias complementares - bate-papo 2 e 3.

De: karen

Enviado: Dom 13/10/13 22:35

Para: MARCOS ALVES DE ALMEIDA geomarcos@terra.com.br

Assunto: Re: Radonio

Marcos, desde aqui mando forças para o seu irmão.

Entendo o que você me responde, tenho noções de física quântica e vejo o que quer dizer.

Gostaria de saber, se você pode medir à distância? Se pode nos informar como estamos aqui no meu apartamento e no da Maxine?

Também gostaria de saber porque o trabalho dura 4 anos e como você faz? Que cristais usa e como é a neutralização?

40Å e 80 eV tem alguma escala de conversão a Bq/m³?

A radiação que você calcula pode ter alguma origem além do radônio, e sim por outras forças quânticas?

Um abraço,

Karen

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Qui 17/10/13 00:12

Para: Karen

Assunto: Re: Radonio

Oi, Karen! Antes de tudo agradeço as considerações para o meu irmão, mas, infelizmente e ao mesmo tempo, felizmente, pois ele faleceu ontem. Não aguentou toda a situação em que se encontrava. Viajou para um novo mundo, em outra dimensão. Minha sobrinha, filha do Alcindo, sendo sensível, viu que ele já está encaminhado e ainda, sem entender o que aconteceu.

Que bom que você tem noções de física quântica. Logo vou responder essas questões (não hoje - já 00:08 hs do dia 17.10 e amanhã vou à FEI - onde leciono geologia, etc... para eng. de materiais e metalurgia, pois levanto às 4:15 hs.

No sábado nos conversamos.

Abraços Marcos

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Sáb 19/10/13 17:50

Para: karen

Assunto: Re: Radonio

Oi, Karen!

Depois de todas as atribuições desta semana vamos às respostas:

Entendo o que você me responde, tenho noções de física quântica e vejo o que quer dizer.

Gostaria de saber, se você pode medir à distância? Se pode nos informar como estamos aqui no meu apartamento e no da Maxine?

- Sim! Vocês estão bem, pois a cada quatro meses trocamos todas as células do corpo, aos bilhões e quando fazemos um exame de sangue com microscopia de campo escuro verificamos, por exemplo, as hemácias todas soltas (anteriormente, devido à exposição ao gás radônio, elas se encontravam grudadas umas às outras veja em meu site em matérias - artigo com 16 atos).

A duração de quatro anos, atualmente, é devida à nova técnica desenvolvida, pois antes (2005 e anteriormente) o trabalho tinha duração de dois anos. Na verdade é preciso conhecer geometria de proporções harmônicas, pois essa geometria permite alterar a emissão radioativa ionizante, bem como as outras anomalias não-ionizantes.

No entanto, é preciso ser exímio radiestesista, pois é uma das poucas formas de se acessar o mundo quântico. Não se consegue modificar a energia de um local à distância utilizando a mente mecanicista, ou melhor, a mente comum - racional,

pois essa não acessa uma quarta dimensão, pode-se dizer assim, onde ocorrem os fenômenos e é só nessa dimensão é que se percebem essas débeis energias emitidas pelos elementos radioativos que estão contidos em algumas rochas, como o elemento químico Tório que sofre desintegração atômica e se transforma em Rádio e este em Gás Radônio e finalmente em Polônio e desaparece.

No entanto, esse gás radônio não é um gás propriamente dito, na verdade ele faz parte da desintegração atômica denominada Radiação Gama (eletromagnética), pois essa radiação ocorre com a alteração das rochas que contém Tório/Rádio e não se comporta como gás porque é de origem eletromagnética. A ciência oficial estuda a desintegração do Urânio que segue a sequência de desintegração até polônio, mas essa, sim, é de caráter particulado, são partículas, tipo radiação alfa e beta, emitindo o que se denomina gás radônio. Nesse caso, sim, é um gás inerte, mas que afeta as pessoas e é preciso arejar os locais. Assim por diante.

Veja, em meu site, a discussão que faço com o meu filho: Danilo Pulga que estuda Engenharia Florestal e faz mestrado na Amazônia. Ele me fez boas perguntas. Coloco essas questões logo no início do meu site, em Matérias.

É importante você adquirir conhecimento, para que daqui há quatro anos achar que não precisa mais realizar o meu trabalho porque não sente nada, etc... É assim que as pessoas comuns fazem, utilizam os cinco sentidos e a ignorância para decidir as coisas.

Também gostaria de saber porque o trabalho dura 4 anos e como você faz? Que cristais usa e como é a neutralização?

- O trabalho dura quatro anos porque é o prazo que acessei a informação. Antes eram dois anos, como disse acima, e agora são quatro anos, pois passei as informações para cristais de quartzo e dobrou o tempo. Mas para você entender porque quatro anos e não cinco ou seis ou dois. Como a radiação é permanente nos locais, e como a emissão radioativa, mesmo sendo muito débil, e em muito pouca quantidade, ela é constante, por esses últimos dez milhões de anos.

Como eu faço. Essa é a questão, por isso estou escrevendo o Manual Técnico de Geobiologia, para poder explicar como se muda a energia à distância, pois não é somente acessar o mundo da quarta dimensão, mas modificar uma realidade material à distância, através da planta do imóvel, isso só pode ocorrer numa quinta dimensão.

Mesmo que eu explique detalhadamente para qualquer pessoa, entendida de física quântica ou não, ela não vai conseguir fazer o trabalho que eu faço. É preciso utilizar a mente quântica, a mente holográfica-quântica e não a mente mecânica newtoniana-cartesiana do dia-a-dia. É preciso mudar a forma de pensar para acessar essas dimensões.

É a mesma coisa que você ouvir um relato de uma pessoa que mora do décimo andar de um prédio, que diz que vê as montanhas, etc. e você, sendo moradora do primeiro andar (por exemplo) olha pela janela e só vê prédios. Não vai acreditar que "alguém" seja capaz de ver montanhas, pois você olha e só vê prédios.

Normalmente as pessoas, com o nosso "enorme" "ego-personalidade" que se formou de fora para dentro, possa aceitar que é possível alguém, no meu caso, modificar a realidade material (ele pensa que é material) à distância, através da planta do imóvel, pois ele não tendo noções, ou melhor, verdadeiro conhecimento do mundo quântico (só conhecendo filigranas fragmentadas de conhecimento) de fato não pode acessar essas informações.

Essas informações estão associadas com a percepção, intuição e compreensão da realidade subjacente.

40Å e 80 eV tem alguma escala de conversão a Bq/m3?

- A medida em Angströms significa: 1 Å - é a décima milésima parte do milímetro: 40 Å significa que essa medida da radiação ionizante no local representa o comprimento da onda eletromagnética. Como o comprimento de onda é o inverso da frequência, então, no local essa radiação está vibrando cerca de 10 elevada a doze GHz (10^{12} GHz). Quintilhões de vezes por segundo. Como a quantidade é pequena, então, para ter efeito é necessário passar muitos anos, pois é uma radiação acumulativa nos elétrons dos átomos das moléculas de nossos átomos, uma dezena de anos ou mais (em Fukushima a quantidade é muito elevada o que ocasiona a destruição das células num simples contato de algumas horas). Veja o que o Danilo Pulga me perguntou.

ELÉTRONVOLT: eV - elétronVolt - 1 eV = $1,6 \times 10$ elevada a menos 13 Joule ($1,6 \times 10^{-13}$ J). Na sua residência tem a emissão de 80 eV (até um eV não causa um efeito nas pessoas). São medições radiestésicas, não comparáveis com as medições da ciência oficial, pois somos um aparelho de medição complexo e não utilizamos mostradores que indiquem um valor.

A radiação que você calcula pode ter alguma origem além do radônio, e sim por outras forças quânticas?

- É como eu explico, exaustivamente, no meu site, que a origem do gás radônio é do tipo radiação gama (como expliquei na resposta acima).

DEVO DEIXAR CLARO QUE EU UTILIZO A LINGUAGEM DA CIÊNCIA OFICIAL, MAS, NO ENTANTO, NÃO TEM UMA RELAÇÃO DIRETA COM AS MEDIÇÕES ATRAVÉS DOS APARELHOS CRIADOS PELO HOMEM. ESSES APARELHOS FAZEM MEDIÇÕES DE UMA ÚNICA FREQUÊNCIA POR VEZ, ENQUANTO QUE NÓS, SERES HUMANOS, CAPTAMOS MUITAS FREQUÊNCIAS SIMULTANEAMENTE.

POR ISSO QUE, ATRAVÉS DA RADIESTESIA, SE ACESSA ESSAS EMISSÕES RADIOATIVAS, NA VERDADE, COM O NOSSO ORGANISMO QUE TÊM BILHÕES DE NEURÔNIOS E É CAPAZ DE CAPTAR DÉBEIS EMISSÕES RADIOATIVAS, NÃO CAPTÁVEIS POR QUALQUER APARELHO CRIADO PELO HOMEM.

POR ISSO QUE A CIÊNCIA OFICIAL NÃO ACEITA O TRABALHO QUE REALIZO, UTILIZANDO PÊNDULO E INSTRUMENTOS RADIESTÉSICOS, QUE ELES NÃO ACEITAM COMO MEIO DE MEDIÇÃO.

COMO ELES NÃO TÊM APARELHOS QUE MEÇAM O QUE EU MEÇO ELES NÃO ACEITAM COMO VERDADE, MESMO QUE EU COMPROVE, COM MEDIÇÕES ATRAVÉS DO SANGUE, ETC...

NÃO ACEITAM, ESSE É O PARADOXO DA CIÊNCIA: PRECISA TER UM INSTRUMENTO QUE ELES ACEITAM COMO MEDIDOR DE INFORMAÇÕES.

AH! AH! AH! NÃO PODEMOS FICAR "SENTADOS" ESPERANDO ELES "DESCOBRIREM" UM MEIO DE REALIZAR ESSAS MEDIÇÕES.

Abraços Marcos

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Dom 20/10/13 19:33

Para: maxiner

Assunto: Fwd: Re: Radonio

Oi, Maxine! Sim! todos estão bem, pois reequilibrei o local de moradia de vocês.

Para saber mais entre em meu site: www.geomarcosmeioambiente.com.br

em Matérias.

A Karen tem me perguntado sobre essa radiação. Não sei se ela comentou com você.

Vamos nos falando. O Trabalho tem duração de quatro anos, até abril de 2017.

Abraços Marcos

99762-9991

De: maxine

Enviado: Dom 20/10/13 20:44

Para: geomarcos@terra.com.br

Assunto: RES: Re: Radonio

Oi Marcos,

Td bem?

Mto obrigada!

Eu sinto uma melhora em geral. Muito obrigada!

Até daqui a 4 anos...

Abraços

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Dom 20/10/13 21:23

Para: Maxine

Assunto:

RES: Re: Radônio

Maxine

Maxine! Quaisquer dúvidas pode, sempre, me perguntar.

Abraços MARCOS